

Microbiota do biofilme de pacientes com dependência química: peculiaridades e relação com a saúde periodontal

*Bueno TS, Ciesielski FIN, Ramos MMB, Okamoto AC,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim-Júnior E*

*Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)
aokamoto@foa.unesp.br*

A sociedade vem passando por transformações, modificando costumes e leis, dentre outros aspectos e, nesse contexto, observa-se que algumas pessoas utilizam de subterfúgios para se adequar ou fugir dessa nova realidade, assim, o uso de substâncias psicotrópicas aumentou. Sabe-se que a dependência a esses tipos de fármaco aumenta a susceptibilidade pessoal a diversos agentes infecciosos, principalmente às bactérias anaeróbias, como as associadas às doenças periodontais. O objetivo desse estudo foi comparar a microbiota bucal de pacientes dependentes e não dependentes com diferentes condições periodontais. Amostras de biofilme supragengival e subgengival de 200 pacientes dependentes e de 400 não dependentes, de ambos os gêneros, foram coletadas em água ultrapura. O DNA das amostras foi extraído por kit comercial e a presença dos microrganismos alvo foi avaliada por PCR utilizando-se de iniciadores e condições de amplificação específicas para cada microrganismo. Os resultados foram submetidos à análise estatística adequada. Nos pacientes dependentes, observou-se uma ocorrência aumentada de microrganismos anaeróbios Gram-negativos e *Parvimonas micra*, além de membros da família *Enterobacteriaceae* e do gênero *Enterococcus*, bem como leveduras do gênero *Candida*. Conclui-se que o consumo de agentes químicos modifica a composição microbiana do biofilme, levando ao aumento da ocorrência de anaeróbios obrigatórios, particularmente Gram-negativos, leveduras e microrganismos entéricos, em relação aos não dependentes químicos.